
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Rio Grande do Norte	Natal	1	Concluída

Título

A ludicidade do audiovisual como FACILITADOR no aconselhamento pré-teste rápido para IST

Gestor(a)

Nome	Email
George Antunes de Oliveira	tulioaraujo@unifacex.edu.br

Autor(a) principal

Nome	Cpf
TÚLIO CÉSAR VIEIRA DE ARAÚJO	056.577.424-78
Email	Telefone
tuca_cva@hotmail.com	(84) 9965-59335

Endereço

Av Amintas Barros n. 4200 D. 02 Lagoa Nova Natal - Rio Grande do Norte CEP: 59.056-265

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
Túlio César Vieira de Araújo	056.577.424-78

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Marize Barros de Souza

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

Consideradas um problema de saúde pública, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) tem causado impactos na saúde sexual e reprodutiva de pessoas em todo o mundo, podendo acarretar efeitos graves e crônicos. Os testes rápidos (TR) usados na detecção das IST, implementados na Atenção Primária à Saúde desde 2012, representam uma importante ferramenta de diagnóstico precoce, são de exceção simples, porém exigem um correto manejo nas suas distintas etapas. O aconselhamento pré-teste é uma etapa relevante e representa um desafio na aceitação do teste, na adesão ao tratamento e no acolhimento do resultado positivo. Fundamentados na importância do pré-teste e empiricamente embasados na constatação que esta etapa da testagem é rotineiramente negligenciada, constata-se a necessidade de criar estratégias para um aconselhamento exitoso.

Esse trabalho apresenta a experiência exitosa do uso de um material educativo com informações atualizadas e cientificamente embasadas sobre o TR e as IST, utilizou-se o recurso audiovisual que consiste em um vídeo educativo produto tecnológico de uma dissertação de mestrado profissional. A intervenção foi realizada em uma Unidade Saúde da Família da cidade de Natal/RN, a população foi composta por todos os usuários que compareceram para realizar o teste rápido para IST entre julho de 2019 e novembro de 2020, a amostra levou em consideração os usuários que assistiram o vídeo no aconselhamento pré-teste e que concordaram em responder ao questionário.

Objetivos

Analisar a aplicabilidade do audiovisual como ferramenta facilitadora no aconselhamento pré-teste.

Metodologia

O audiovisual utilizado foi construído com a utilização dos programas Adobe Illustrator (confecção das imagens) e Adobe Premiere (edição final). A partir de imagens-base livres de direitos autorais encontradas em bancos de ilustrações digitais, as imagens do vídeo foram construídas a fim de reproduzir visualmente as informações narradas. O áudio ao fundo da narração, tecnicamente denominado como BG, se trata de uma música disponibilizada no website Youtube livre de direitos autorais.

Para avaliar a qualidade do vídeo foi utilizado a adaptação de um instrumento aplicado em uma dissertação da Universidade Federal Fluminense onde foi adaptado e utilizado no processo de validação de vídeo educativo. A versão usada nesta pesquisa foi composta de cinco perguntas, sendo elas: O tempo do vídeo está adequado? Os assuntos abordados trazem pontos importantes? O vocabulário é de fácil compreensão? As ilustrações foram úteis para esclarecer o assunto? Na sua opinião, o vídeo ajudou a entender o assunto relacionado às infecções e ao teste rápido?

O material foi apresentado no consultório através de um smartfone e os usuários atribuíram nota de um a quatro para cada pergunta, as notas significavam: 1 – Totalmente adequado; 2 - Adequado; 3 - Parcialmente adequado; 4 – Inadequado. Um teste piloto foi realizado em uma unidade básica de saúde distinta com três usuários. O vídeo representa o produto tecnológico de uma dissertação aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer 2.529.502/2018.

Resultados

Participaram da entrevista 160 usuários, os quais se caracterizaram como predominantemente do sexo feminino, com uma relação de aproximadamente 37 mulheres para cada 10 homens, a menor idade foi 13 anos e a maior 66 anos. Para ambos os sexos prevaleceu a faixa etária entre 21 e 25 anos, cerca de 2/3 dos entrevistados nunca haviam realizado o teste rápido. Predominaram usuários com ensino médio (completo e incompleto) e em um relacionamento estável.

Observou-se que a escolaridade não representou um obstáculo para a compreensão do conteúdo apresentado no vídeo, visto que todos os participantes analfabetos e com nível superior completo e incompleto, atribuíram a melhor avaliação para o vocabulário utilizado no material, fato que reforça a utilidade do vídeo independentemente da escolaridade do público. Sobre a duração do vídeo, dos 160 participantes, 68% apontaram como totalmente adequado, 31% como adequado; Em relação a importância dos assuntos abordados 86% classificaram como totalmente adequado, 13% como adequado; A facilidade de compreensão do texto foi avaliada por 81% como totalmente adequado e 15% como adequado; Sobre a serventia das ilustrações no vídeo 83% indicaram que estava totalmente adequado, 15% que era adequado; A utilidade do vídeo para o entendimento das IST e do teste rápido foi o item melhor avaliado com 91% classificando como totalmente adequado. Nenhum quesito foi avaliado como “inadequado” e o percentual de respostas “parcialmente adequado” foi irrisório.

Conclusões

O audiovisual analisado se mostrou aplicável ao aconselhamento pré-teste rápido visto a excelente avaliação em todos os itens pontuados e ao fato da opção “Inadequado” não ter sido apontada por nenhum dos 160 entrevistados. O vídeo encontra-se disponível no Youtube com o nome “Vídeo de Aconselhamento Pré-Teste Rápido”. Destacamos como

potencialidade o fato que a iniciativa pode ser replicada em qualquer parte do país, para um aconselhamento individual ou coletivo e para as diversas faixas etárias e escolaridades, visando à acessibilidade, o vídeo dispõe de narração e legenda.

É inquestionável que a tecnologia audiovisual não substitui o aconselhamento com o profissional, nem é essa a intenção, mas de alguma forma o vídeo pode colaborar na testagem por trazer as informações essenciais e comuns para todos os usuários, cabe ao profissional ter a sensibilidade e avaliar os momentos em que o vídeo é viável de ser utilizado.

Em uma era extremamente tecnológica somar possibilidades para um atendimento integral é uma alternativa válida para o aprimoramento dos serviços de saúde. Com empatia e criatividade é possível traçar estratégias para a construção de um atendimento de qualidade e alinhado com a evolução do meio no qual está inserido.

Palavras-Chave

Infecções Sexualmente Transmissíveis

Vídeo

Link

<https://www.youtube.com/watch?v=NESYgT9eQXU>